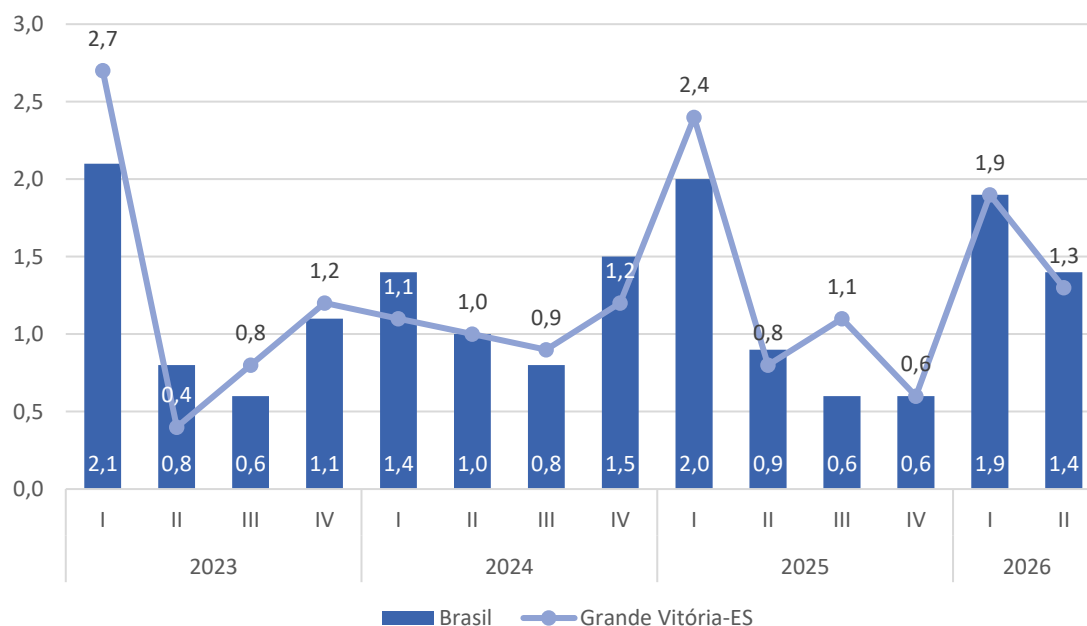


7. INFLAÇÃO

No segundo trimestre de 2026, a inflação medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) arrefeceu no Brasil e na Região Metropolitana da Grande Vitória (RMGV) em relação ao trimestre imediatamente anterior. No país, o IPCA variou 1,4% no período, ante 1,9% no primeiro trimestre. Na RMGV, o movimento foi similar, com o índice registrando 1,3%, contra 1,9% no trimestre precedente. Apesar dessa desaceleração trimestral, as taxas acumuladas no ano e em quatro trimestres seguem em patamares elevados. O Brasil acumula 3,4% no ano e 4,6% em quatro trimestres, enquanto a RMGV registrou 3,2% e 5,0%, respectivamente. Isso indica que, embora o ritmo recente tenha diminuído, a inflação ainda opera acima do centro da meta em ambos os recortes (Gráfico 7.1 e Tabela 7.1).

Gráfico 7.1 – IPCA

Brasil e Grande Vitória-ES - Variação (%) trimestral



Fonte: Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor – SNIPC/IBGE.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

Tabela 7.1 – Índice geral e grupos - IPCA
Brasil e RMGV - Variação (%) trimestral – 2026.II

Índice geral e grupos	Brasil			Grande Vitória (ES)		
	II	Acumulado no ano	Acumulado em 4 trimestres	II	Acumulado no ano	Acumulado em 4 trimestres
Índice geral	↑1,4	↑3,4	↑4,6	↑1,3	↑3,2	↑5,0
Alimentação e bebidas	↑2,4	↑4,6	↑3,8	↑2,8	↑5,4	↑3,4
Habitação	↑2,5	↑2,9	↑5,9	↑0,8	↑1,4	↑7,0
Artigos de residência	↑1,0	↑1,8	↑0,7	↑1,4	↑3,2	↑0,9
Vestuário	↑1,3	↑1,7	↑4,0	↑2,0	↑0,7	↑4,2
Transportes	↓-0,2	↑2,8	↑4,0	↑0,7	↑2,9	↑4,9
Saúde e cuidados pessoais	↑2,3	↑4,1	↑6,2	↑1,5	↑3,2	↑5,3
Despesas pessoais	↑1,0	↑2,4	↑5,8	↑0,8	↑2,4	↑6,4
Educação	→0,0	↑5,3	↑6,3	↑0,1	↑6,5	↑7,6
Comunicação	↑1,0	↑2,2	↑1,8	↑0,6	↑2,5	↑2,1

Fonte: Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor – SNIPC/IBGE.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

A desagregação do IPCA por grupos de despesas evidencia que a inflação na RMGV foi impulsionada principalmente pelos grupos *Alimentação e bebidas*, *Saúde e cuidados pessoais* e *Transportes*. Os dois primeiros, juntamente com o grupo *Habitação*, também foram determinantes para o aumento dos preços no Brasil (Tabela 7.1).

Em *Alimentação e bebidas*, a alta de +2,8% na RMGV superou a média nacional de +2,4%. Esse desempenho reflete o avanço mais intenso dos preços da *Alimentação no domicílio* na RMGV em junho, mês em que o país apresentou deflação nesse subgrupo¹ (Tabela 7.1).

O grupo *Saúde e cuidados pessoais* registrou alta de +2,3% no Brasil e +1,5% na RMGV no trimestre (Tabela 7.1). A diferença entre as taxas explica-se, em grande

¹ Mais informações em:

[https://ijsn.es.gov.br/Media/IJSN/PublicacoesAnexos/Informe_Dados_Excel/%C3%8Dndices%20de%20Pre%C3%A7o%20RMGV%20\(Dados%20em%20Excel\).xlsx](https://ijsn.es.gov.br/Media/IJSN/PublicacoesAnexos/Informe_Dados_Excel/%C3%8Dndices%20de%20Pre%C3%A7o%20RMGV%20(Dados%20em%20Excel).xlsx).

medida, pela deflação observada no subgrupo *Cuidados pessoais* na RMGV em junho, enquanto o país registrou inflação neste componente². O movimento de alta em *Saúde e cuidados pessoais* em nível nacional e local foi influenciado principalmente os produtos farmacêuticos, cujos preços aumentaram em função dos reajustes anuais de medicamentos autorizados pela Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos (CMED)³.

As variações no grupo *Transportes* estão fortemente atreladas ao cenário internacional, com os preços oscilando em função de informações relacionadas à guerra entre o Irã e os Estados Unidos. No segundo trimestre de 2026, os preços tiveram aumento de +0,7% na RMGV e deflação de -0,2% no Brasil (Tabela 7.1). Esse contraste decorre, em parte, da base de comparação (no trimestre anterior, a RMGV teve variação menor), e, em parte, das distintas dinâmicas de recomposição de estoques nas diferentes regiões do país⁴.

No grupo *Habitação*, as altas observadas no Brasil (+2,5%) e na RMGV (+0,8%) refletem, em grande medida, o aumento em *Energia elétrica residencial*, principal subitem de pressão dentro do grupo (Tabela 7.1). A disparidade entre as taxas está associada a reajustes tarifários periódicos autorizados pela ANEEL em momentos distintos nos estados brasileiros. No Espírito Santo, o reajuste ocorre no segundo semestre⁵.

O índice de difusão, que mede a proporção de itens com variação positiva de preços, atingiu 58,4% na RMGV no segundo trimestre de 2026. Esse resultado representa ligeiro avanço em relação ao primeiro trimestre do mesmo ano,

² *Ibidem*.

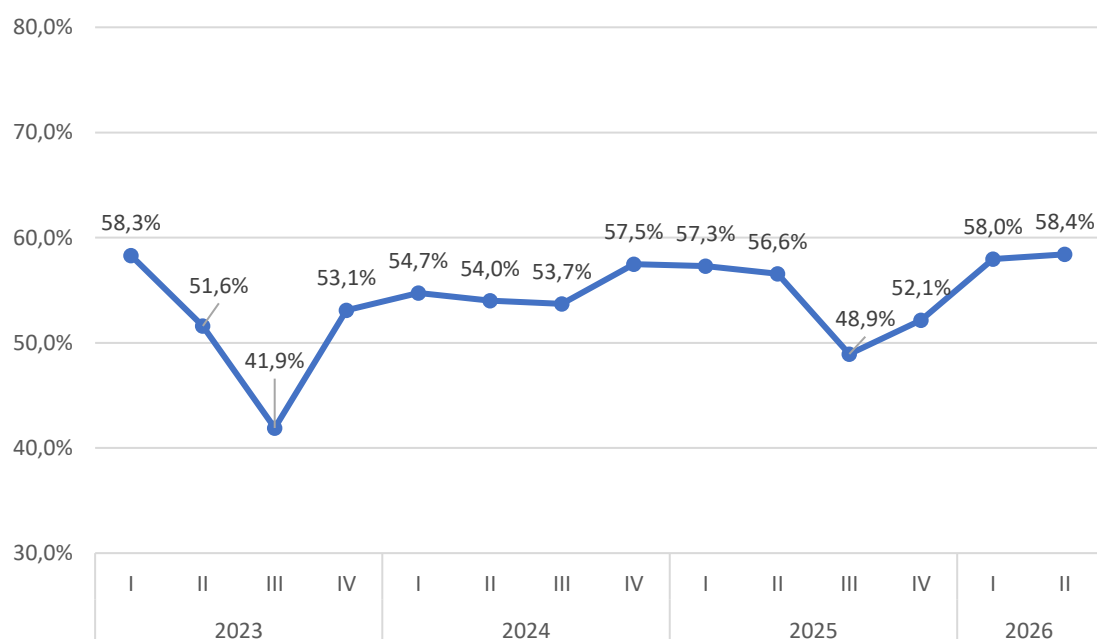
³ Mais informações em: <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/medicamentos/cmmed/informes/ajuste-de-precos-2026-iniciado>.

⁴ Mais informações em: <https://planetacaminhao.com.br/noticias/ver/3793/por-que-o-preo-do-combustivel-muda-tanto-entre-os-estados-especialista-explica-os-bastidores-da-variao>.

⁵ Para mais informações: <https://www.gov.br/aneel/pt-br/calendario-de-atividades/processos-tarifarios>.

quando o indicador alcançou 58,0%. Esse movimento, combinado com a desaceleração da variação média do IPCA no período, demonstra que a inflação perdeu intensidade em itens de maior peso, mas manteve-se presente em uma gama mais ampla de produtos e serviços (Gráfico 7.2).

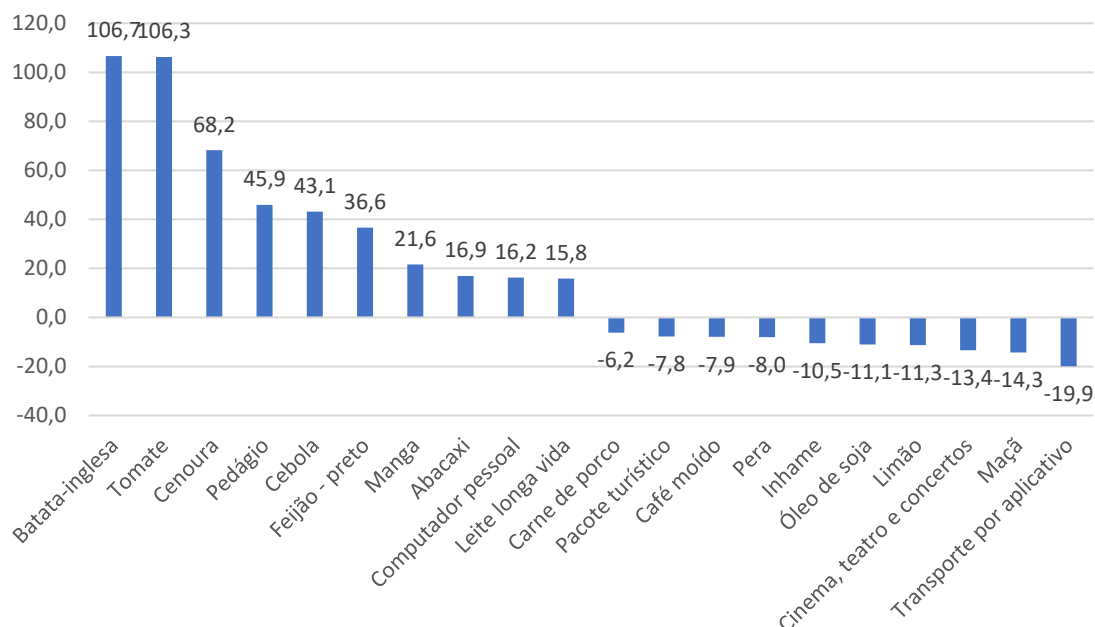
Gráfico 7.2 – Índice de difusão trimestral do IPCA
Grande Vitória – Variação (%) trimestral



Fonte: Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor – SNIPC/IBGE.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

No acumulado do ano até junho, os subitens com as maiores altas na RMGV foram: *Batata-inglesa* (+106,7%), *Tomate* (+106,3%), *Cenoura* (+68,2%), *Pedágio* (+45,9%), *Cebola* (+43,1%), *Feijão-preto* (+36,6%), *Manga* (+21,6%), *Abacaxi* (+16,9%), *Computador pessoal* (+16,2%) e *Leite longa vida* (+15,8%). Em sentido contrário, destacaram-se entre as maiores quedas: *Transporte por aplicativo* (-19,9%), *Maçã* (-14,3%), *Cinema, teatro e concertos* (-13,4%), *Limão* (-11,3%), *Óleo de soja* (-11,1%), *Inhame* (-10,5%), *Pera* (-8,0%), *Café moído* (-7,9%), *Pacote turístico* (-7,8%) e *Carne de porco* (-6,2%) (Gráfico 7.3).

Gráfico 7.3 – As dez maiores variações de preços do IPCA
Grande Vitória – Variação (%) acumulada no ano



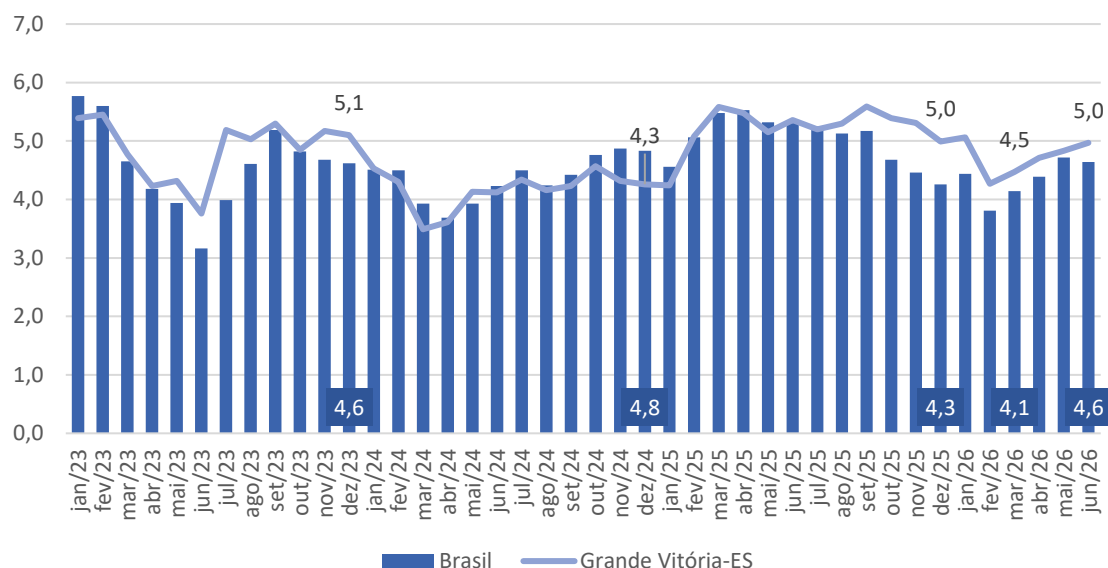
Fonte: Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor – SNIPC/IBGE.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

A comparação das trajetórias do IPCA do Brasil e da RMGV, retratada no gráfico 7.4, revela que a inflação acumulada em quatro trimestres na RMGV (+5,0%) supera a média nacional (+4,6%) ao final do segundo trimestre de 2026 e ambas ficam fora do intervalo da meta de inflação para 2026⁶. Embora a diferença seja modesta, ela aponta para pressões inflacionárias relativamente mais intensas na RMGV no horizonte de quatro trimestres. A inflação regional, superior à nacional, reflete maior sensibilidade da estrutura de consumo local a produtos e serviços específicos dos grupos *Habitação*, *Transportes* e *Educação*, nos quais se observam as maiores diferenças entre a RMGV e o Brasil no acumulado em quatro trimestres (Tabela 7.1).

⁶ O regime de metas de inflação estabelecido no Brasil determinou como alvo para a variação dos preços, em 2026, a taxa de 3,0%, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para baixo (1,50%) ou para cima (4,50%). Mais informações em: <https://www.bcb.gov.br/estabilidadefinanceira/exibenormativo?tipo=Resolu%C3%A7%C3%A3o%20CMN&numero=5091>.

Gráfico 7.4 – IPCA

Brasil e Grande Vitória-ES - Variação (%) acumulada em quatro trimestres



Fonte: Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor – SNIPC/IBGE.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.